



Mara Manuela Araújo Ribeiro

Número: 27151

**Tradução, adaptação e validação da versão Portuguesa da *Cancer and Treatment Distress Measure* - (CTXD) numa Amostra de Doentes Oncológicos Portugueses**

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde

Trabalho realizado sob a orientação da Professora Doutora Joana Filipa Fonseca Carreiro

Outubro 2018

## Resumo

O distresse é um dos sintomas mais comuns associado à vivência da doença oncológica. No entanto, não se vislumbra qualquer instrumento validado para a população portuguesa que avalie o distresse psicológico. Distresse refere-se ao grau de sofrimento emocional experienciado pelo indivíduo, em consequência de situações indutoras de stress, tal como é a vivência de uma doença oncológica, podendo variar desde uma resposta psicológica normativa a quadros patológicos, tais como a ansiedade e a depressão. O propósito desta investigação foi traduzir, adaptar e validar a versão Portuguesa da escala *Cancer and Treatment Distress Measure* (CTXD); (Syrjala, Yi, & Langer, 2016). A CTXD visa avaliar o sofrimento emocional do doente oncológico, constituindo-se como uma ferramenta útil na avaliação da qualidade de vida dos doentes oncológicos. É constituída por 33 itens distribuídos por seis fatores, designadamente: a) Incerteza sobre o futuro, b) Carga de saúde; c) Questões familiares; d) Identidade; e) Questões financeiras e, por último as f) Questões médicas e sintomas. O estudo envolveu 248 doentes oncológicos com idades compreendidas entre os 18 e os 91 anos. Foi executada uma análise fatorial confirmatória para analisar as propriedades psicométricas da CTXD. A validade de conteúdo e de constructo foram avaliadas, bem como a fiabilidade. Adicionalmente, foi testada a validade concorrente, convergente e divergente relacionadas com o critério, considerando o Termómetro do Distresse (Bacalhau, 2004), a qualidade de vida (EORTC QLQ-C30; EORTC, 2001), o afeto positivo e negativo (PANAS – VRP; Galinha, Pereira & Esteves, 2014), a ansiedade e depressão (HADS; Pais-Ribeiro et al., 2007), e a satisfação com a vida (SWLS; Neto, 1993). Os resultados suportam a fiabilidade e a validade do construto, bem como as validades concorrente, convergente e divergente relacionada com o critério, revelando ser um instrumento eficaz na avaliação do distresse emocional na população oncológica portuguesa. Na prática clínica, a prática da avaliação e monitorização do distresse com recurso a uma medida válida e fidedigna possibilita a identificação de necessidades dos doentes, possibilitando delinear cuidados e intervenções psicossociais mais adequadas.

*Palavras-chave: distresse, CTXD, análise fatorial confirmatória, validade concorrente, validade convergente e divergente, fiabilidade*